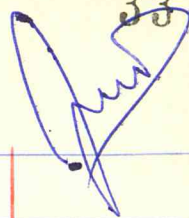


Ata da Assembleia Geral Ordinária da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Pernambuco, realizada no dia dez (10) de novembro de mil novecentos e setenta e oito (1978) para proceder as eleições do Conselho Seccional, para o biênio de 01.02.79 a 01.02.81.

Aos dez (10) dias do mes de novembro do ano de mil novecentos e setenta e oito (1978), às nove horas (9:00), no Salão do Tribunal do Juri, sito no 1º andar do Edifício do Palácio da Justiça, e na Sala de Sessões das Câmaras Criminais do Tribunal de Justiça, no 2º andar do mesmo Edifício, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, teve início a Assembleia Geral Ordinária da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Pernambuco, para o fim de proceder a eleição de dezeto (18) membros do Conselho Seccional para o período de primeiro (1º) de fevereiro de mil novecentos e setenta e nove (1979) à primeiro (1º) de fevereiro de mil novecentos e setenta e um (1981), tudo de acordo com o edital publicado no Diário Oficial do Estado de Pernambuco, no Diário de Pernambuco e no jornal do Comércio do dia vinte e seis (26) de outubro último, além de amplo noticiário da imprensa diária desta Capital, bem como



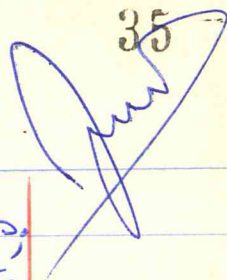
de divulgação constante da Coluna publicada semanalmente pela Seccional, no Diário de Pernambuco. Funcionaram sete (7) mesas Receptoras e Apuradoras de votos, sendo a primeira (1ª) presidida pelo Advogado Paulo José Dias dos Santos e integrada pelos Advogados Adria-na Gonçalves Fontes e Carlos Galiza; a segunda (2ª) presidida pelo Advogado Rui Pereira da Costa e integrada pelos Advogados Genivaldo de André de Cardoso e Thamar Arthur Coelho Neves; a terceira (3ª) presidida pelo Advogado Jorge da Costa Pinto Neves e integrada pelas Advogadas Isba-ria Tereza Duarte Lima e Sônia Cavalcanti Batista; a quarta (4ª) presidida pelo Advogado Opair de Souza Farias e integrada pelas Advoga-das Belinda Herszon e Isbacia Helena Duarte Li-ma; a quinta (5ª) presidida pelo Advogado An-tônio Alfredo Oliveira Lima de Azevedes e in-tegrada pelos Advogados João Carlos Abarques Requeira e Reinaldo da Silva Lima; a sexta (6ª) presidida pela Advogada Barlene Dione de Araújo e integrada pelo Advogado Cândido José da Fonti Saraiva de Moraes; a sétima (7ª) presidida pelo Advogado Pedro Turico de Barros e Silva e integrada pela Advogada Fran-cisca Tereza Tenório de Albuquerque, sendo os tra-balhos supervisionados pela Diretoria e demais membros do Conselho Seccional. Inicialmente, o Senhor Presidente mandou que fossem reali-zadas e examinadas as urnas receptoras de votos, havendo após, sido colocado o laço que garante a inviolabilidade das mesmas. Os trabalhos de

votação tiveram início às nove (9:00) horas prosseguindo até às quinze horas e trinta minutos (15:30). Encontrando-se no recinto vários advogados que não haviam votado, foram admitidos a fazê-lo, encerrando-se os trabalhos de votação às quinze horas e quarenta e cinco minutos (15:45). Em seguida o Presidente do Conselho determinou a apuração das urnas, sendo as comissões apuradoras constituídas pelos próprios componentes das mesas receptoras. Votaram na primeira (1ª) urna trezentos e dezenove (319) advogados, na segunda (2ª) urna quatrocentos e vinte e dois (422) advogados, na terceira (3ª) urna trezentos e sessenta e nove (369) advogados, na quarta (4ª) urna quatrocentos e trinta e nove (439) advogados, na quinta (5ª) urna duzentos e sessenta e oito (268) advogados, na sexta (6ª) urna quatrocentos e setenta e cinco (475) advogados e na sétima (7ª) urna quinhentos e vinte e seis (526) advogados totalizando dois mil oitocentos e dezito (2.818) advogados. Verificada a integridade das urnas, foram as mesmas abertas, iniciando-se a contagem dos sobrecartões cujo número coincidiu com o dos votantes, havendo então os escrutinadores passado à apuração dos votos. Às dezesseis horas e trinta minutos (16:30) quando já se processavam os trabalhos de apuração das sete (7) urnas da Capital, o Presidente do Conselho recebeu os atos de apuração das urnas localizadas nas subseções de Caruaru e Garanhuns,



onde votaram, respectivamente, duzentos e doze (212) e quarenta e tres (43) advogados, havendo o Senhor Presidente determinado que, na forma do artigo 43, parágrafo 3º da lei 4.215, fossem computados no resultado geral do pleito os resultados apurados naquelas sub-seções. Computados os votos das sete (7) urnas da Capital e das urnas localizadas em Cauamar e em Garambuns, o resultado geral do pleito foi o seguinte: Rorany de Sá Barreto Sampaio (2.290) dois mil duzentos e noventa votos; Evarado da Cunha Lourenço (2.264) dois mil duzentos e sessenta e quatro votos; Antonio de Brito Alves (2.254) dois mil duzentos e cinquenta e quatro votos; João Salença Cavalcanti (2.245) dois mil duzentos e quarenta e cinco votos; Aurélio Agostinho da Boavista (2.238) dois mil duzentos e trinta e oito votos; Romualdo Marques Costa (2.230) dois mil duzentos e trinta votos; Geraldo Oliveira Santos Neves (2.223) dois mil duzentos e vinte e tres votos; Egidio Ferreira Lima (2.217) dois mil duzentos e dezessete votos; Estanislau Reis Gomes e Silva (2.217) dois mil duzentos e dezessete votos; Milton Wanderley de Siqueira (2.213) dois mil duzentos e treze votos; José Paulo Cavalcanti Filho (2.212) dois mil duzentos e doze votos; Jonas Angelo Ferreira Lima (2.202) dois mil duzentos e dois votos. Osvaldo Cavalcanti da Costa Lima Filho (2.193) dois mil cento e noventa e tres votos; João Alfredo Beltrão Vieira de Melo (2.193) dois mil cento e noventa e

tres votos, Albino Quirroz de Oliveira Junior (2. 188) dois mil cento e oitenta e oito votos, Manoel Alonso Jordão Emerenciano (2. 178) dois mil cento e setenta e oito votos, Heliô Bariano da Silva (2. 176) dois mil cento e setenta e seis votos, Carlos Eduardo Lintra da Costa Pereira (2. 160) dois mil cento e pes-
centa votos, Affonso Neves Baptista Neto (809) oitocentos e nove votos. Gamaliel da Costa Gomes (777) setecentos e setenta e sete votos, Carlos Alberto de Brito Lyra (773) se-
tecentos e setenta e tres votos, Osvaldo R. ibo-
raes Guerra (747) setecentos e quarenta e sete
votos, Nilton Correia Lima (746) setecentos e
quarenta e seis votos, Alberto Luiz do Ama-
ral (736) setecentos e trinta e seis votos, Homero
Freire (727) setecentos e vinte e sete votos, Anto-
nio Obiranda de Oliveira Corrêa (722) sete-
centos e vinte e dois votos, Carlos Antonio (Bap-
tista) Domingues da Silva (719) setecentos e
dezenove votos, José Guilherme Sobrinha da Rocha
(718) setecentos e dezeto votos, João Antonio
do Rego (706) setecentos e seis votos, José
Itamar de Lima Carvalho (704) sete-
centos e quatro votos, Oleno Vieira Ra-
mos (703) setecentos e tres votos, José Ivo de
Carvalho Araujo (195) cento e noventa
e cinco votos, Mário Pessoa de Oliveira
(689) seiscentos e oitenta e nove votos, Ed-
nor Emídio Torres Gonzaga (679) seis-
centos e setenta e nove votos, Clodoveu Parta-
vo Sedin (672) seiscentos e setenta e dois



votos. Votos avulsos (272) duzentos e setenta e dois, votos nulos (1.297) um mil duzentos e noventa e sete, votos em branco (830) oitocentos e trinta, total de votos (55.314) cinquenta e cinco mil trezentos e quatorze. Os trabalhos de votação e apuração decorreram sem incidentes e impugnações, havendo o Senhor Presidente determinado a publicação no Diário Oficial do Estado do mapa geral das eleições. Como nada mais havia a tratar, foi encerrada a Sessão da qual foi lavrada a presente Ata que será assinada pelos Senhores Presidente, Secretários do Conselho, Conselheiros e demais advogados que o quiseram fazer.

Ata do Conselho